



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL VISANDO RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA APÓS INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO

Rosana da Silva Leite Teixeira¹; Maryana Antônia Braga Batalha Souza²

¹Acadêmica de Engenharia Ambiental, CEULM/ULBRA, Manaus, Amazonas, rosanaleiteteixeira@hotmail.com

²Professora, Doutora, Coordenadora de Engenharia Ambiental, CEULM/ULBRA, Manaus, Amazonas, cordengambmao@ulbra.br

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo a elaboração de uma proposta de Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD para uma área degradada após instalação de um empreendimento imobiliário no município de Iranduba - AM. No estudo foi realizada a caracterização do empreendimento; o levantamento de dados e informações através de levantamento bibliográfico sobre o histórico do local trabalhado; a identificação da real situação em relação ao nível de degradação; elaboração de um diagnóstico do local com a utilização de georreferenciamento, bem como elaboração de uma proposta de recuperação para a área degradada. A partir da metodologia empregada foi apresentada uma proposta de recuperação adequada para área degradada de acordo com a legislação em vigor, em vista disso a necessidade e importância de maiores ações de plantio, sensibilização e educação ambiental. Assim, são apresentadas técnicas em núcleos, que a partir desses núcleos, a vegetação secundária se expande ao longo do tempo e acelera o processo de sucessão natural. Este processo também pode ser formado por meio de: plantio de sementes ou mudas de espécies pioneiras, galharia, transposição de solo, de sementes, implantação de poleiros, ou "mix", mais de uma técnica associada. Os núcleos são estabelecidos em 10% da área. Quando os núcleos são estabelecidos em áreas menos resilientes (por degradação do solo ou cobertura por espécies de capins agressivos) eles podem ser mais próximos, ou seja, com maior densidade de núcleos. O manejo é dado dentro dos núcleos para favorecer o pegamento das mudas e o estabelecimento das plântulas. Em geral, os espaços entre núcleos não são manejados, porém o restaurador pode optar por eliminar ou substituir a vegetação agressiva por uma menos agressiva ou que facilite a expansão dos núcleos e a chegada de novas plantas.

Palavras-chave: Área Degradada. Recuperação. Educação Ambiental.